

**Título (Arial 14)**

**Autor1\*, Autor2, Autor3, etc. (máximo de 10)**

Instituição1, Instituição2, Instituição3, etc.

\* e-mail do autor correspondente.

As coleções biológicas guardam material de referência, tendo-se por exemplo, as palinotecas, as quais consistem em laminários sistematizados na preservação dos grãos de pólen. No Piauí existem poucos estudos com grãos de pólen, abrigando apenas duas palinotecas em todo o Estado. Frente a isso, o objetivo deste estudo foi coletar espécimes vegetais presentes em uma área da região norte do Piauí a fim de conhecer morfologicamente seus grãos de pólen e, ao mesmo tempo, montar uma palinoteca com lâminas permanentes, ainda em fase de andamento, tanto para registros de dados como para usos didáticos posteriores. O material polínico foi preparado segundo o método da acetólise, com fins a observação em microscopia óptica. Após o processo químico, as lâminas foram preparadas, observadas e realizadas as medições. No total, foram estudadas dez espécies pertencentes a dez famílias botânicas. Todas as espécies apresentam grãos de pólen mônade e radial com tamanho variando de pequeno (até 10 µm), médio (10,01 até 25 *µm*) a grande (25,1 até 50 µm). As espécies aqui estudadas possuem três aberturas, exceção feita a *Cnidoscolus urens* (L.) Arthur que apresenta grãos de pólen inaperturados. *Allamanda blanchetii* A. D.C, *Campomanesia aromatica* (Aubl.) Griseb., *Cuphea* cf. *melvilla* Lindl. e *Helicteres muscosa* Mart. apresentam grãos de polén com forma oblata e *Jacaranda jasminoides* (Thunb.) Sandwith e *Qualea parviflora* Mart. subprolato. A classificação da exina das espécies abrangeu os tipos areolada, equinada, estriada e microrreticulada. Até o momento foram montadas lâminas semipermanentes e à medida que as lâminas permanentes forem sendo montadas estarão disponíveis para estudo em diferentes áreas de pesquisas botânicas, bem como podem ser utilizadas para fins didáticos em diferentes níveis de ensino.

**Palavras-chave:** grão de pólen; laminário palinológico; vegetação xérica.

**Apoio:** UFDPar/PIBIC/UFPI.